



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Disciplina: Educação e Comunicação II – Libras.

Código: EDD636.

Carga Horária: 60 horas.

Número de Créditos: 3 (três).

EMENTA

Estudo da língua brasileira de sinais (Libras) em seus aspectos práticos e teóricos, cada aspecto contemplando 50% do curso. Para a compreensão da pessoa surda e sua língua, a prática desenvolve um vocabulário básico de conversação enquanto a teoria traça relação com discussões políticas, gramaticais e educacionais relacionadas à Libras e à educação de surdos.

I. Justificativa

A disciplina se insere no contexto das novas demandas sociais, que envolvem a escola e o trabalho do professor. Conhecer a língua brasileira de sinais – Libras, a língua visual-motora reconhecida como direito linguístico e de identidade cultural por parte das pessoas surdas brasileiras, compõe o desenvolvimento do trabalho pedagógico em classes de alunos surdos e em classes inclusivas. A disciplina atende à legislação vigente em nosso país, em especial a Lei nº 10.436 de 2002, que reconhece no seu primeiro artigo a Libras como meio legal de comunicação e expressão e o Decreto nº 5.626 de 2005, que torna obrigatória a disciplina de Libras em cursos de Pedagogia, Fonoaudiologia e Licenciaturas, preparando os futuros docentes para que estes garantam que a educação de surdos seja realizada de forma adequada, isto é, contemplando aspectos linguísticos e pedagógicos. Sendo assim, o presente curso visa sensibilizar os estudantes universitários para as questões pedagógicas atreladas aos aspectos culturais e linguísticos na área da surdez deste alunado, o que demanda metodologias de ensino-aprendizagem diferenciadas. Para atingir tal objetivo, o curso compreenderá quatro dimensões da educação de alunos surdos: linguística, histórica, política e pedagógica. Incluirá ainda a iniciação dos estudantes na língua brasileira de sinais.

II. Objetivos

- Compreender o conceito de surdez, sob duas perspectivas históricas: clínica e socioantropológica;
- Aprender as principais leis, teorias e metodologias que fundamentam a educação de surdos;
- Compreender qual é o papel do professor e o do intérprete na educação de surdos;
- Reconhecer aspectos gramaticais da Libras;

- Desenvolver conversação básica em Libras a partir de práticas sociais de seu uso.

III. Conteúdo Programático

Teórico

Unidade 1: O sujeito surdo

- Surdez nas perspectivas clínica e socioantropológica;
- A condição cultural relacionada à surdez e a constituição de múltiplas identidades;
- Os aspectos gramaticais da Libras e seus mitos.

Unidade 2: Políticas de educação para surdos

- Políticas educacionais e a legislação referente à Libras;
- Educação de surdos: a educação inclusiva e o ensino bilíngue;
- A relação entre professor, intérprete e aluno surdo em sala de aula.

Unidade 3: Correntes linguístico-pedagógicas na história da educação dos surdos

- Cognição e surdez: organização do pensamento e possibilidades de aprendizagem;
- Perspectivas educacionais: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo;
- Bilinguismo: definição, estratégias e objetivos.

Unidade 4: Estratégias de ensino para surdos

- O ensino de Língua Portuguesa como a segunda língua: leitura e escrita;
- Metodologias de ensino nas diversas disciplinas: o uso de jogos, brincadeiras, materiais didáticos adaptados e outras estratégias;
- Pedagogia Visual: o uso de recursos visuais e da Libras.

Prático

Além dos conteúdos teóricos apresentados acima, também serão trabalhadas, progressivamente, compreensão e construção de sentenças simples em Libras. O conteúdo prático terá uma abordagem sociolinguística e abará: datilologia; formas de apresentação e cumprimentos; calendário; numerais; pronomes; designação de familiares; cores; animais; lugares e ambientes; meios de transporte; verbos e advérbios; nomes de profissões; vestuários; alimentos; materiais escolares; adjetivos; o uso de classificadores, dos espaços e das ENMs nas sentenças; dentre outros.

IV. Metodologia

As aulas poderão incluir: problematização; debates; exposições orais e sinalizadas; sistematização de leituras e discussões; apresentação de imagens e vídeos em Libras; dinâmicas; palestras ministradas por professores convidados; visitas orientadas à instituições inclusivas e bilíngues; conversação em Libras; apresentação de materiais didáticos preparados para surdos; e outros procedimentos que se mostrarem necessários ao longo do desenvolvimento do trabalho.

V. Recursos

Textos, livros, multimídia, vídeos, Datashow, computador e quadro-branco.

VI. Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma continuada, e se dará tanto por meio da presença e participação dos alunos durante as aulas, como por meio da realização de, no mínimo, duas atividades avaliativas, de modo a contemplar tanto o conteúdo teórico quanto o prático da disciplina. Os alunos serão comunicados com antecedência a respeito do tipo e das regras estabelecidas para a avaliação.

VII. Bibliografia Básica

GESSER, A. **LIBRAS, que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos (Orgs.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** - Introdução à LIBRAS e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. de (Orgs.). **Uma escola, duas línguas:** letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2014.

VIII. Bibliografia Complementar

ALBRES, N. A.; XAVIER, A. N. (Orgs.). **Libras em Estudo:** descrição e análise. 1 ed. São Paulo: FENEIS, 2012. v. 1. 145p.

ALBRES, N. A. (Org.). **Libras em Estudo:** ensino-aprendizagem. 1 ed. São Paulo: FENEIS, 2012. v. 3. 168p.

_____. **Surdos & Inclusão Educacional.** 1 ed. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2010. v. 1. 240p.

_____. **De sinal em sinal:** comunicação em libras para educadores. 1a. ed. São Paulo: FENEIS, 2009. v. 1. 94p.

ANDREIS-WITKOSKI, S.; FILIETAZ, M. R. P. (Org.). **Educação de surdos em debate.** 1ed.Curitiba: Ed. UTFPR, 2014, v. 1.

BOTELHO, P. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos:** ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

_____. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

_____. **Lei nº 12.319**, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 4. **Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica**, modalidade Educação Especial, 2 out. 2009.

_____. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. **Lei nº 10.436** de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

BRITO, L. F. **Integração Social e Educação de Surdos**. Rio de Janeiro: Ed. Babel, 1993.

CAPOVILLA, F. C. **Filosofias educacionais em relação ao surdo**: do oralismo à comunicação total ao bilingüismo. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 6, nº 1, 2000, p. 99 - 116.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto** – manual do professor. Brasília: MEC, 2001.

FENEIS – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. **A educação que nós surdos queremos**. Documento elaborado pela comunidade surda a partir do pré-congresso ao V congresso Latino Americano de Educação Bilingüe para surdos, realizado em Porto Alegre/RS, na UFRGS nos dias 20 a 24 de abril de 1999. Disponível em: <<http://www.feneis.org.br>>. Acesso em: nov. 2015.

FERNANDES, E. (Org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

_____. **Linguagem e Surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRO, E. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 2007.

GUARINELLO, A. C. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos**. São Paulo: Plexus, 2007.

KARNOPP, L. B. **Língua de sinais na educação dos surdos**. In: THOMA, A. S.; LOPES, M. C. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2004, p. 103 - 113.

LACERDA, C. B. F. de. **Um pouco da história das diferentes abordagens na educação de surdos**. Caderno Cedes, vol. 19, n 46. Campinas, 1998.

LODI, A. C.; MÉLO, A. D. B. de; FERNANDES, E. (Orgs.). **Letramento, bilinguismo e educação de surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

PAULA, L. S. B. de. **Linguagem e a Surdez**. Revista Espaço: informativo técnico científico do INES. nº 20 dez./2003- Rio de Janeiro: INES, 2003.p.13-19.

QUADROS, R. M. de.; STUMPF, M. R. (Orgs.). **Estudos Surdos IV** – Série Pesquisas. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2009.

QUADROS, R. M. de. (Org.). **Estudos Surdos III** – Série Pesquisas. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2008.

QUADROS, R. M. de.; PERLIN, G. (Orgs.). **Estudos Surdos II** – Série Pesquisas. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2007.

QUADROS, R. M. de. (Org.). **Estudos Surdos I** – Série Pesquisas. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2006.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. (Org.) **Atualidade da educação bilíngüe para surdos: processos e projetos pedagógicos**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

_____. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 3. ed. Porto Alegre: Editora: Mediação, 2005.

_____. **Perspectivas políticas e pedagógicas da educação bilíngüe para surdos**. In: SILVA, S.; VIZIM, M. (Org.). Educação Especial. Múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: Mercado das Letras, 2001.